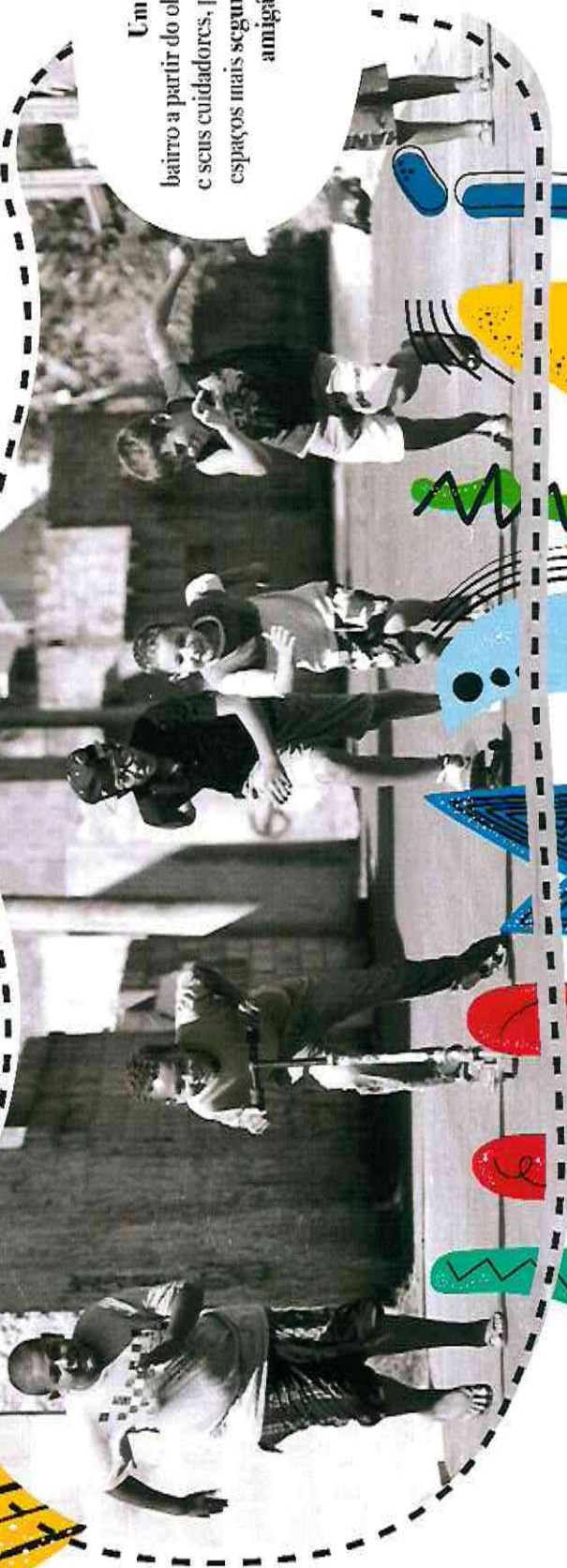


NOVO HORIZONTE & ENTORNO

PLANO DE BAIRRO



Um diagnóstico do bairro a partir do olhar das crianças e seus cuidadores, para a criação de espaços mais seguros, saudáveis e amigáveis para todos.

**COMO OS MORADORES
GOSTARIAM DE VER O
NOVO HORIZONTE E
DEMAIS BAIRROS DO
VETOR OESTE?**

**COMO SERIA SE OS
SONHOS DE SEUS
HABITANTES FOSSEM
REALIZADOS?**

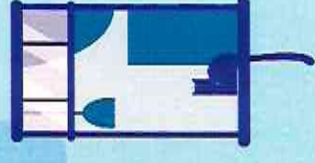
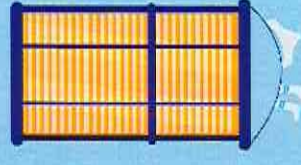


Esta é a pergunta que um Plano de Bairro se propõe a responder, indicando as metas e diretrizes que possam orientar as ações do poder público, da iniciativa privada e também do terceiro setor nos próximos anos. O Plano de Bairro é um instrumento do Sistema Municipal de Planejamento e Gestão Territorial, instituído no art. 7º do Plano Diretor do Município - Lei nº 9.321/2019, em conjunto com o Plano Plurianual - PPA, a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO, a Lei Orçamentária Anual - LOA, o Código de Obras e Edificações, entre outros.

O **Plano** é um documento que registra desejos, oportunidades e ações para melhorar qualidade de vida dos moradores. É um caminho a percorrer para o futuro desejado. Para torná-lo realidade é importante que se estabeleça visão de futuro, propostas e projetos a serem implementados. O objetivo de elaborar um Plano de Bairro é incentivar o cidadão a pensar a cidade e a convidá-lo a participar do processo de desenvolvimento urbano sustentável da região.

Cada **Plano de Bairro** deverá ser instituído por legislação municipal, que definirá diretrizes para o sistema de mobilidade urbana e parâmetros específicos de uso e ocupação do solo.

Ele será precedido da realização de pesquisas, análises, audiências e consultas públicas.



BAIRRO AMIGÁVEL ÀS CRIANÇAS

Considerando os objetivos da política pública da Criança da Cidade, definidos no art. 182 do Plano Diretor, este Plano de Bairro terá como foco **as crianças e seus cuidadores**, pautando o diagnóstico e as propostas por suas necessidades e expectativas.

Final, já sabemos que **se o bairro for bom para as crianças, será bom para toda a comunidade!**



Joaquim Cunha, 6 anos, em gráfito no muro da creche Fernanda de Favre

Alguns objetivos da Política Pública da Criança na Cidade previstos no art. 182 do Plano Diretor:

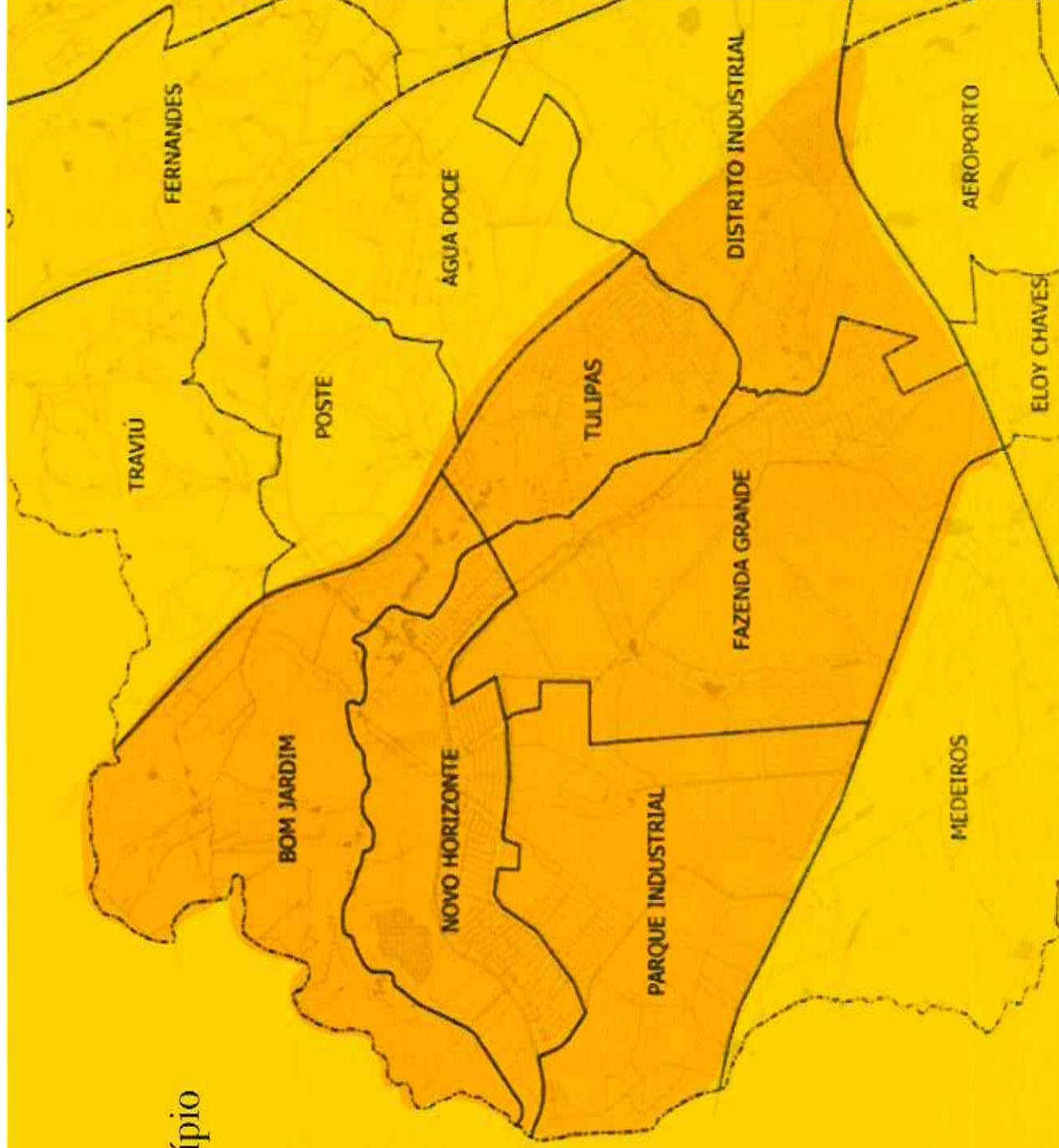
I. Tornar a cidade mais amigável à criança, ampliando a oferta de praças, parques e espaços públicos mais lúdicos, que incentivem o livre brincar em contato com a natureza;

II. Criar condições para a ocupação da cidade pela criança, com segurança, acessibilidade e autonomia, possibilitando que desenvolva suas habilidades cognitivas, psicológicas, emocionais e sociais por meio do encontro com diferentes crianças e suas famílias no espaço público;

III. Ampliar os canais de escuta da criança e considerar as manifestações infantis nos planos e projetos a serem realizados pelo poder público.

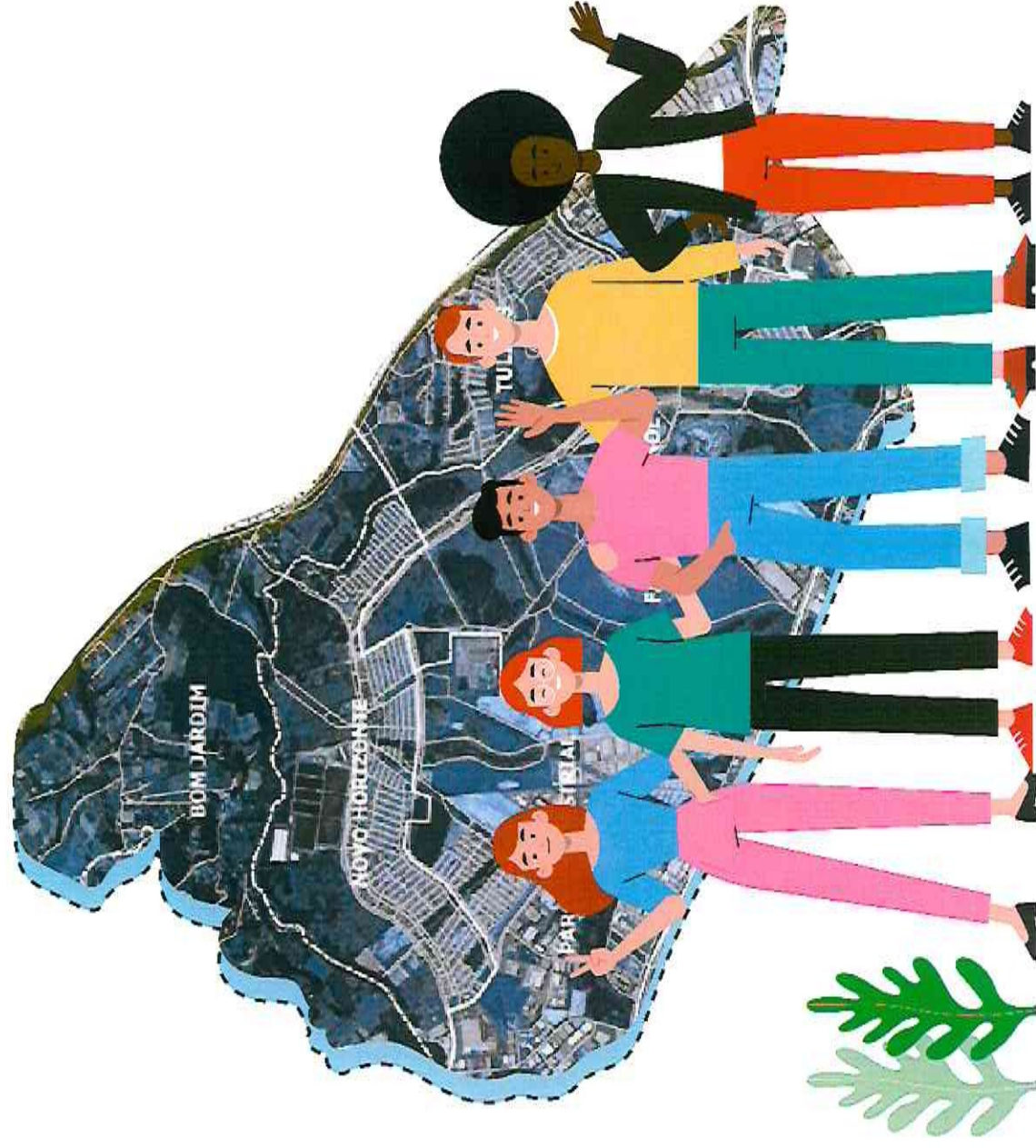
ÁREA DE ABRANGÊNCIA

6 bairros da Região Oeste no município



POPULAÇÃO

População	Censo 2010	Estimativa 2020
Município de Jundiáí	370.126	423.006
Bairro Novo Horizonte	14.137	16.157
Bairro Tulipas	8.965	10.216
Bairro Distrito Industrial	665	760
Bairro Bom Jardim	655	749
Bairro Fazenda Grande	12.509	14.297
Bairro Parque Industrial	0	0
Total bairros	36.931	42.208

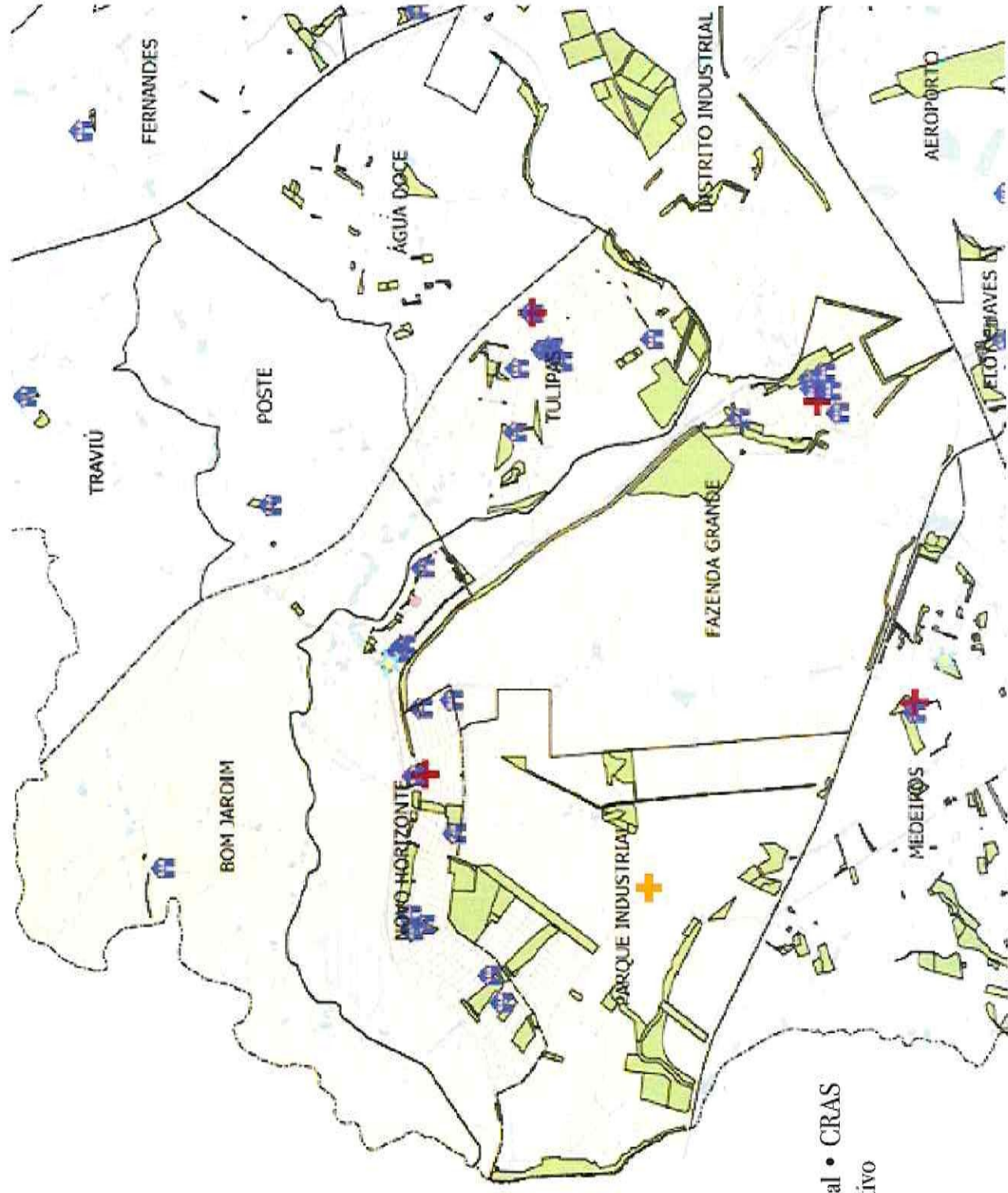


COMO É O BAIRRO?

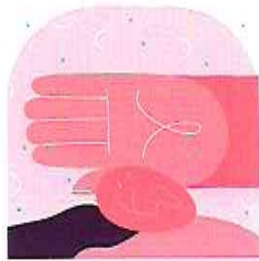
Os bairros **Novo Horizonte, Fazenda Grande, Tulipas, Bom Jardim e Parque Industrial** ocupam a Região Oeste do município e foram escolhidos para integrar o primeiro Plano de Bairro amigável à criança por reunirem uma série de fatores:

- Alta densidade populacional, onde prevalecem as habitações de baixa renda, de interesse social e a favela do Varjão;
- Presença de diferentes tipos de uso do solo na região: indústria, comércio, serviço e habitação, com áreas de extração de argila, áreas sujeitas à inundação, grandes áreas urbanas ainda não ocupadas e áreas residenciais lindéiras à zona rural e industrial;
- Condição de acesso à região e aos bairros exclusivamente por rodovias;
- Alta taxa municipal de utilização e demanda pelo uso do transporte público;
- Áreas com remanescentes importantes de vegetação e zonas especiais de proteção ambiental;
- Presença de diversos equipamentos públicos: Creches, Escolas, Unidade Básica de Saúde, Unidade de Pronto Atendimento, Complexo Esportivo, Centro Comunitário e Centro de Referência em Assistência Social – mas com baixa qualidade urbanística no entorno destes equipamentos e nas áreas residenciais;
- Pouca ocorrência de calçadas adequadas e acessíveis, praças e espaços para brincar;
- Presença de áreas públicas passíveis de intervenção;
- Presença de comunidade organizada e participativa nas ações locais.

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS



- Creches e escolas
- Unidade de Pronto Atendimento
- Unidade Básica de Saúde
- Centro de Referência em Assistência Social • CRAS
- Complexo Educacional, Cultural e Esportivo
- Áreas públicas



1ª ETAPA ESCU TA

Apresentamos a seguir a primeira etapa do trabalho, que é o resultado de consultas aos moradores realizadas em 4 momentos:



Esperamos que você se junte a nós para conhecer estes dados e participar das próximas etapas do Plano de Bairro!

Atividade com as crianças do Novo Horizonte

realizada em outubro de 2020

Entrevista com o representante da Região Oeste no Comitê das Crianças

realizada em novembro de 2020

Pesquisa para pais de alunos da Região Oeste

realizada em novembro de 2020

Trata-se de um diagnóstico precioso a partir do olhar de crianças e adultos, que vai orientar a elaboração de diretrizes e ações para os próximos anos.

Audiência pública para revisão do Plano Diretor

realizada em fevereiro de 2019

COMO AS CRIANÇAS GOSTARIAM QUE FOSSE O BAIRRO?



PESQUISA



Pesquisa feita em outubro de 2020 com crianças de 3 a 7 anos do Grupo 3 ao 1.º ano Fundamental das escolas públicas do Novo Horizonte.

171 CRIANÇAS • EQUIVALENTE A 14% MATRICULADAS

23

Crianças da EMEB Profa.
Maria Congilio • **3 anos**

72

Crianças da EMEB Profa.
Cleco Nogueira • **4-5 anos**

44

Crianças da EMEB Profa.
Fátima Pandolpho • **4-7 anos**

32

Crianças da EMEB Profa.
Ivo de Bona • **6-7 anos**

MODELO DA ATIVIDADE APRESENTADA ÀS CRIANÇAS



Olá, crianças da escola Ivo de Bona,

Como vocês já sabem, neste ano está tudo muito diferente. Chegou um vírus novo, chamado Coronavírus, que pode deixar as pessoas doentes. Mas vocês também já devem saber que podemos lutar contra ele se ficarmos em casa, sem encontrar nossos amigos. É chato isso, mas a boa notícia é que vai passar!

As vezes é bom ficar em casa e estar mais perto da nossa família, mas às vezes bate uma saudade grande dos amigos e das professoras da escola.

Mas eu vim aqui trazer uma novidade. Tem um grupo de adultos que trabalha para melhorar a cidade de Jundiá e que está querendo saber: o que você gostaria que tivesse no caminho da sua casa para a escola e nas praças que você brinca?

EsSES adultos vão ler as ideias de várias crianças e depois vão se juntar para ver o que conseguem fazer. Nem tudo que vocês falarem vai ser possível de ser feito, mas alguma novidade virá e poderemos aproveitar juntos quando tudo isso passar!

Para dar sua ideia, por que você não faz um desenho mostrando o que você quer mudar no seu caminho e nas praças?

Você pode pedir ajuda para o adulto que estiver com você para escrever suas ideias atrás do desenho ou gravar um vídeo ou áudio explicando para as professoras tudo o que você desenhou.



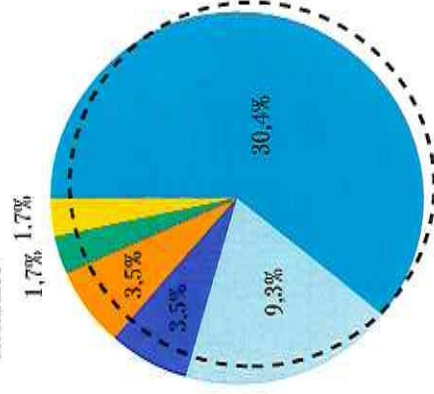
O QUE AS CRIANÇAS PEDEM

Mais da metade das crianças **50,9%** pedem árvores frutíferas, árvores, jardim e flores.

Cerca de **40%** das crianças pedem mais parquinhos e praças.

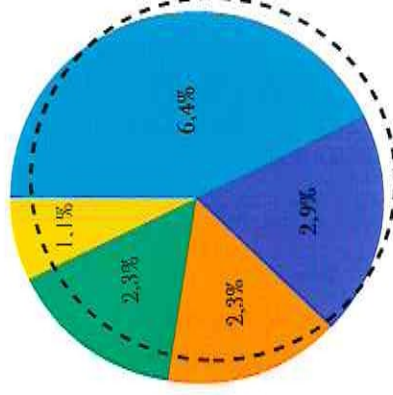
20% das crianças pedem melhorias em mobilidade urbana.

LAZER



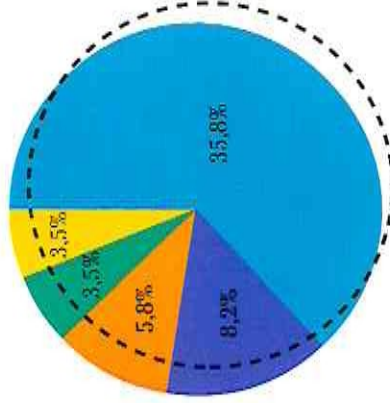
- Parquinho
- Praça
- Campinho de futebol
- Amarelinha
- Quadra
- Jogos na calçada

ESPAÇOS PÚBLICOS



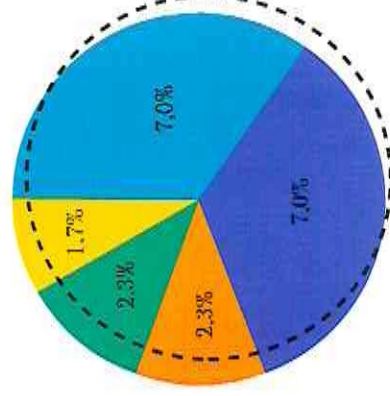
- Bancos para sentar
- Área coberta
- Bebedouro no parque
- Grama
- Bicicletário

MEIO AMBIENTE

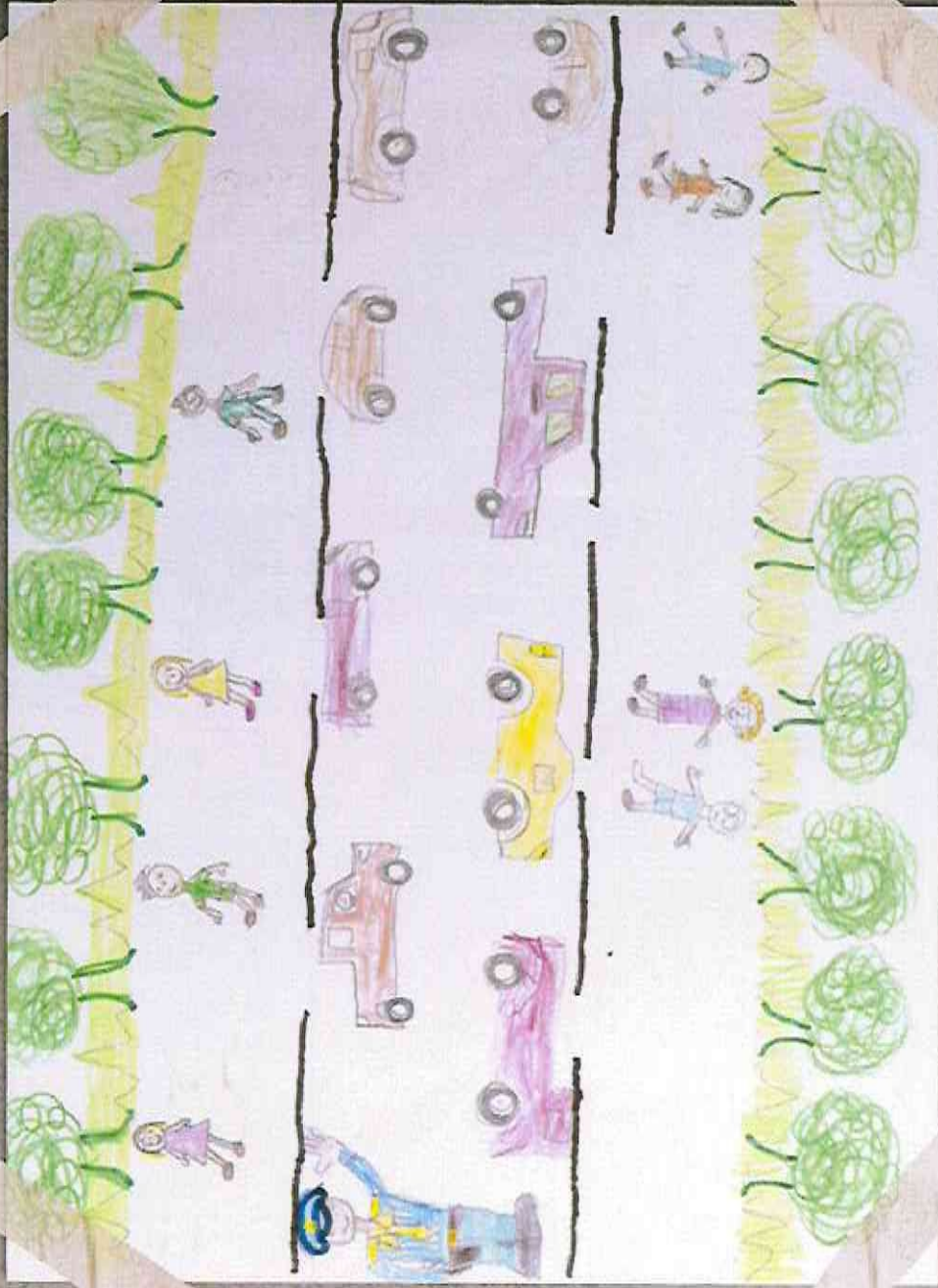


- Árvores
- Flores
- Lagos com patos/peixes
- Jardim
- Árvores frutíferas

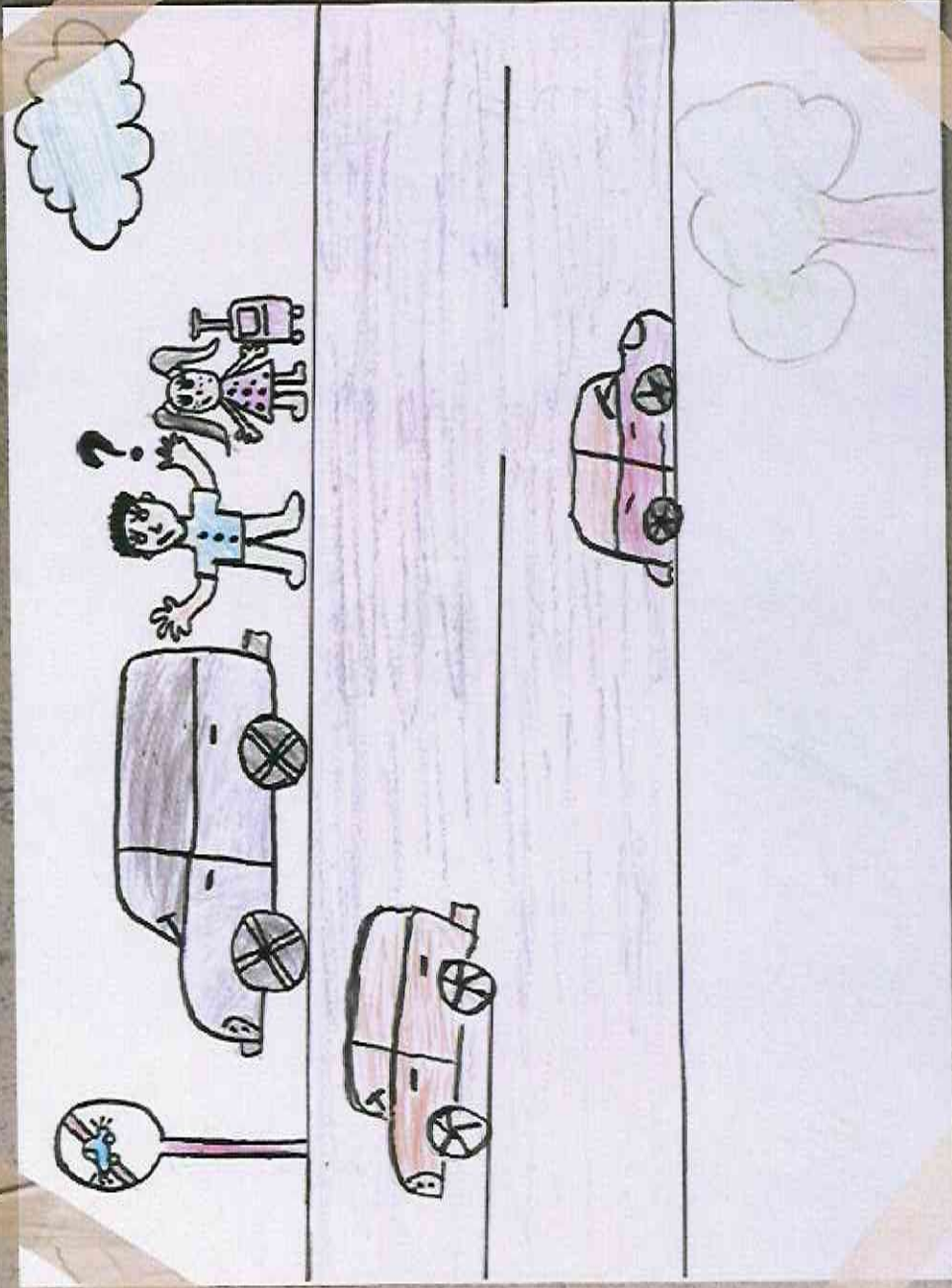
MOBILIDADE



- Ciclovia
- Calçadas boas
- Semáforo
- Faixa de pedestres
- Ruas limpas



Desenho de:
Willian Alves Barbosa, 7 anos
EMEB Cleo Nogueira



Desenho de:
Samuel Silva, 6 anos
EMEB Ivo de Bona



Desenho de:

Beatriz Oliveira da Silva, 6 anos

EMEB Ivo de Bona

“Um ônibus só pras crianças e com adultos de máscara.”

Matheus Cardoso, 4 anos
EMEB Cleo Nogueira

“Oi prefeito da cidade, o meu nome é Miguel e eu tenho 6 anos e eu queria que tivesse no caminho da minha escola um parque, seria muito divertido. Tchau prefeito, cuide bem da cidade.”

Miguel Valero, 6 anos
EMEB Cleo Nogueira

“Eu quero árvores porque tem muito sol.”

Enzo Henrique Vasconcelos, 4 anos
EMEB Cleo Nogueira

“Um caminho pra ir pra escola de bicicleta, caminho pra descansar e mais árvores pra ir pra escola.”

Ana Victória de Almeida
5 anos
EMEB Cleo Nogueira

“Um super-herói pra acabar com o corona vírus”

Pedro Augusto, 3 anos
EMEB Maria Aparecida Congilio

ENTREVISTA }

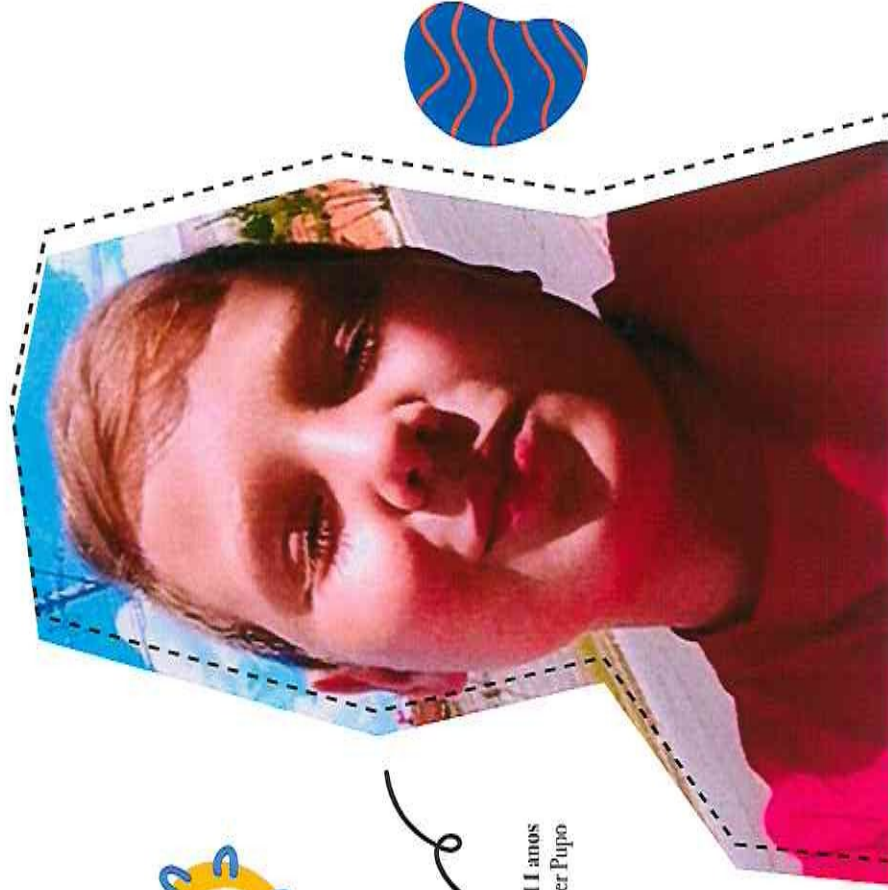
com o representante do Vektor Oeste no Comitê das Crianças, órgão consultivo formado em 2019 por 24 meninos e meninas que se reúnem todo mês para pensar a cidade e indicar caminhos para torná-la cada vez melhor.



- * Vou à pé ou de bicicleta para a escola.
- * Gosto de brincar com meus amigos na rua da minha casa e no parquinho perto da escola.
- * Gosto de ir ao mercado e à papelaria.
- * Tem muito lixo no mato perto do rio, acho uma falta de respeito!
- * Acho difícil andar na calçada com meu irmão, que usa cadeira de rodas. O mato invade a calçada e tem muitos buracos também!
- * “Eu queria que tirassem os caminhões da avenida da escola, porque eles andam muito rápido, e que arrumassem os buracos da calçada.”
Referindo-se à Av. Carmine Todaro



Arthur Sena, 11 anos
Aluno da EMEB Profª. Beatriz Blattner Pupo

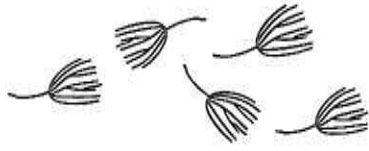
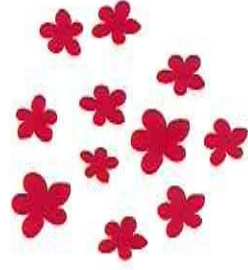




Av. Carmine Todaro



**COMO OS PAIS
E CUIDADORES
GOSTARIAM
QUE FOSSE
O BAIRRO?**



PESQUISA

Pesquisa realizada entre 30 de novembro e 07 de dezembro de 2020

Responderam 814 pais, com 1.264 filhos de 0-12 anos de idade.
O equivalente a 20% das crianças matriculadas nas 15 escolas da área:
Bairros Novo Horizonte, Fazenda Grande, Tulipas e Bom Jardim.

814

pais

1.264

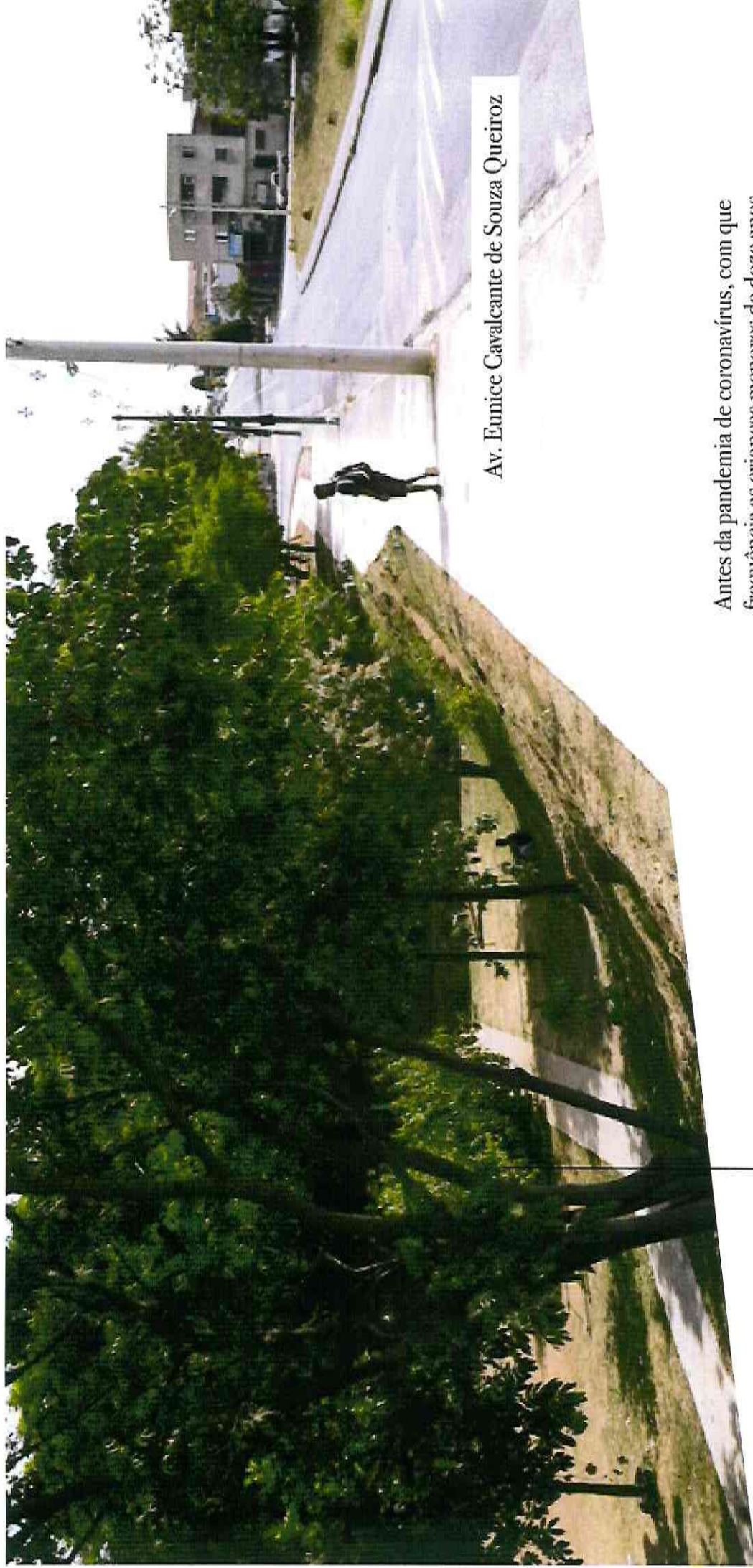
filhos

Bairro	Escola	Alunos	Idade
1 Novo Horizonte	Beatriz Blatner Pupo, profa	617	7-12 anos
2 Novo Horizonte	Cleo Nogueira Barbosa, profa	612	4-5 anos
3 Novo Horizonte	Ivo de Bona	1.185	6-12 anos
4 Novo Horizonte	Nilse Moraes Leite, profa	176	0-3 anos
5 Novo Horizonte	Fátima Aparecida Damasio Pandolpho, profa	378	4-5-6 anos
6 Novo Horizonte	Maria Aparecida Silva Congalho	180	0-3 anos
7 Fazenda Grande	Benedita Alzira de Moraes Camunhas, profa,	465	3-4-5 anos
8 Fazenda Grande	Edward Aleixo de Paula, dr.	89	1-2-3 anos
9 Fazenda Grande	Mary de Marco Mendes Pereira	332	6-12 anos
10 Fazenda Grande	Martha Bargas Perceira da Silva	42	0-3 anos
11 Fazenda Grande	Nassib Cary, prof	668	6-12 anos
12 Tulipas	Maria Lucia Massarene Klinke, profa	388	4-5 anos
13 Tulipas	Marina de Almeida Knaldt Carvalho	812	6-12 anos
14 Tulipas	Waldemar Savoy, prof	68	0-3 anos
15 Bom Jardim	Odila Richter, profa	191	4-5-6 anos
	Total crianças	6.263	0-12 anos

IDADE DAS CRIANÇAS NA CASA	Total
até 1 ano	34
1 ano	69
2 anos	70
3 anos	82
4 anos	127
5 anos	168
6 anos	135
7 anos	103
8 anos	132
9 anos	100
10 anos	106
11 anos	85
12 anos	53
Total	1.264

Bairros

- Novo Horizonte
- Fazenda Grande
- Tulipas
- Bom Jardim



Av. Eunice Cavalcante de Souza Queiroz

Brincar ao ar livre

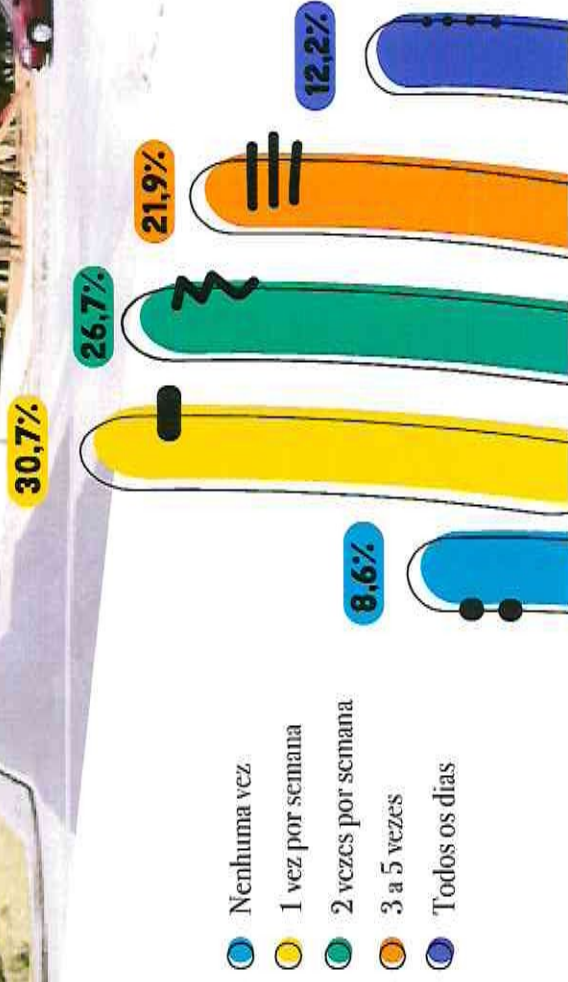
Antes da pandemia de coronavírus, com que frequência as crianças menores de doze anos utilizavam as praças, parques infantis, parques municipais ou até mesmo as ruas do bairro para brincar?



9% das crianças **nunca** brincam em praças e parques

30% das crianças brincam em praças e parques apenas **1 vez** por semana

57% das crianças brincam em praças e parques de **1 a 2 vezes** por semana



Frequência em áreas públicas



Entrada da creche Fernanda de Favre



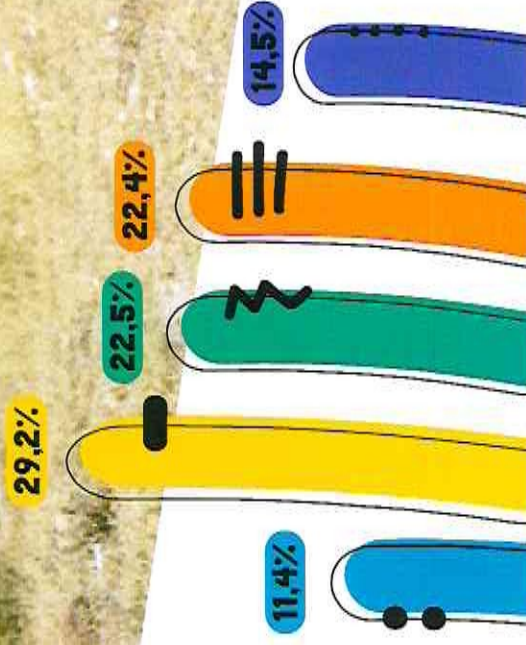


*Creche
Fernanda
de Fovre*

Av. Eunice Cavalcante de Souza Quiciroz

Antes da pandemia de coronavírus, com que frequência as crianças menores de doze anos tinham contato com espaços na natureza do seu bairro?

- Nenhuma vez
- 1 vez por semana
- 2 vezes por semana
- 3 a 5 vezes
- Todos os dias



Contato com a natureza

Av. Eunice Cavalcante de Souza Queiroz



*Parque do
Cerrado • em
implantação*

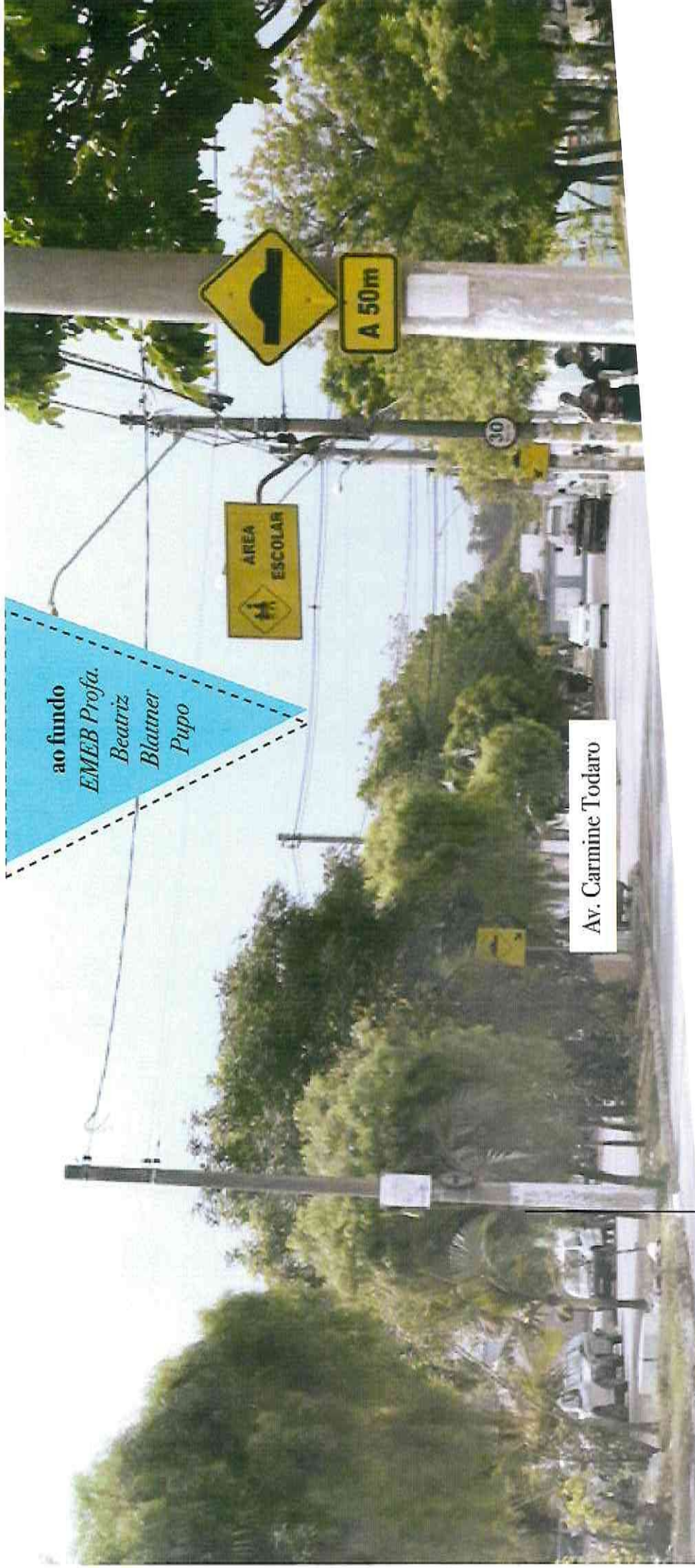
**Contato com
a natureza**

11%

das crianças não têm nenhum
contato com a natureza

40%

das crianças têm contato
com a natureza no
máximo 1 vez por semana



Av. Carmine Todaro

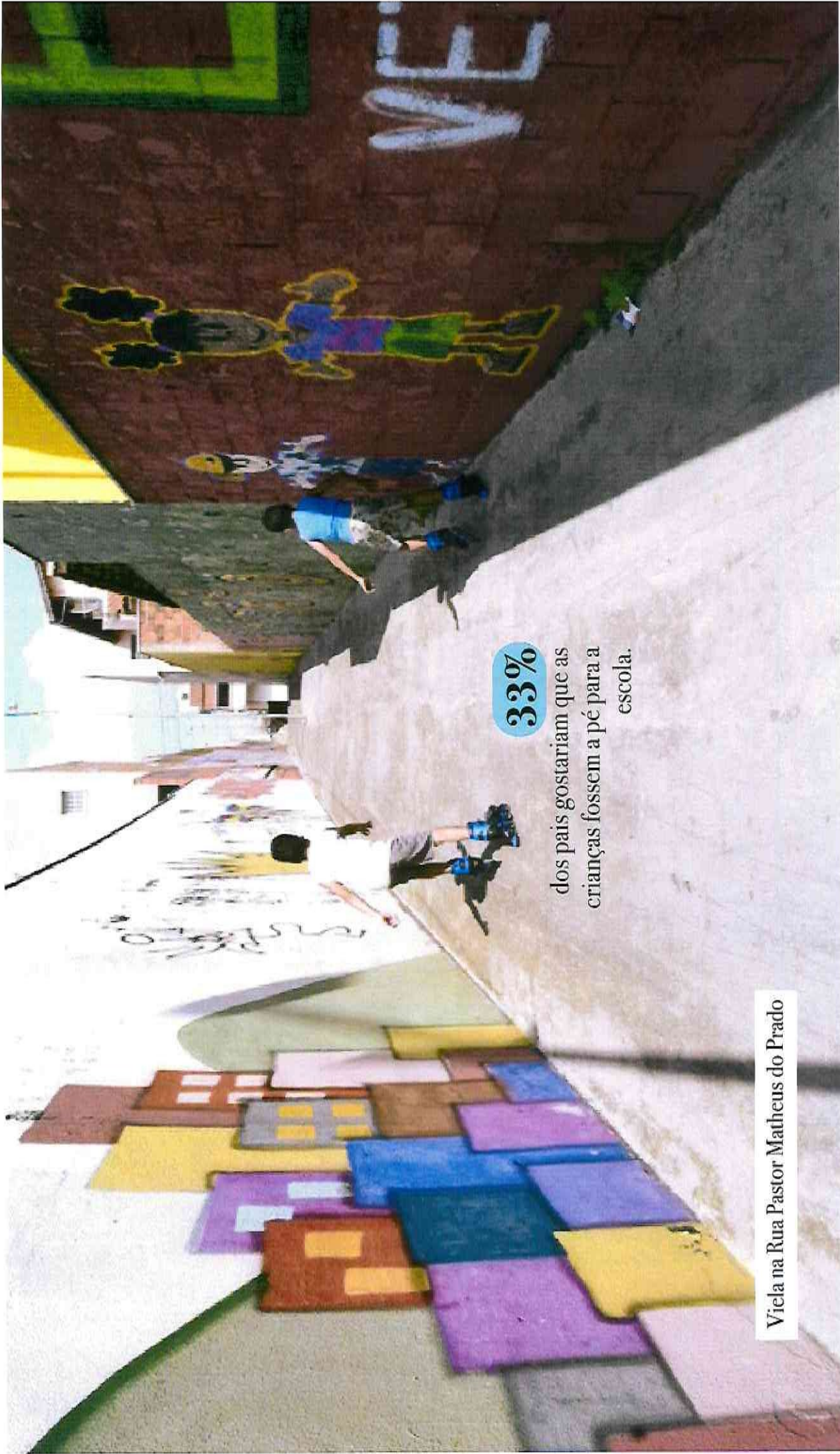
Como as crianças vão à escola?

40% das crianças vão a pé para a escola.

Entre os 60% que não vão a pé, 1/3 dos pais responderam que gostariam que o filho pudesse ir a pé com outras crianças ou adultos.

EMEB
Ivo de
Bona

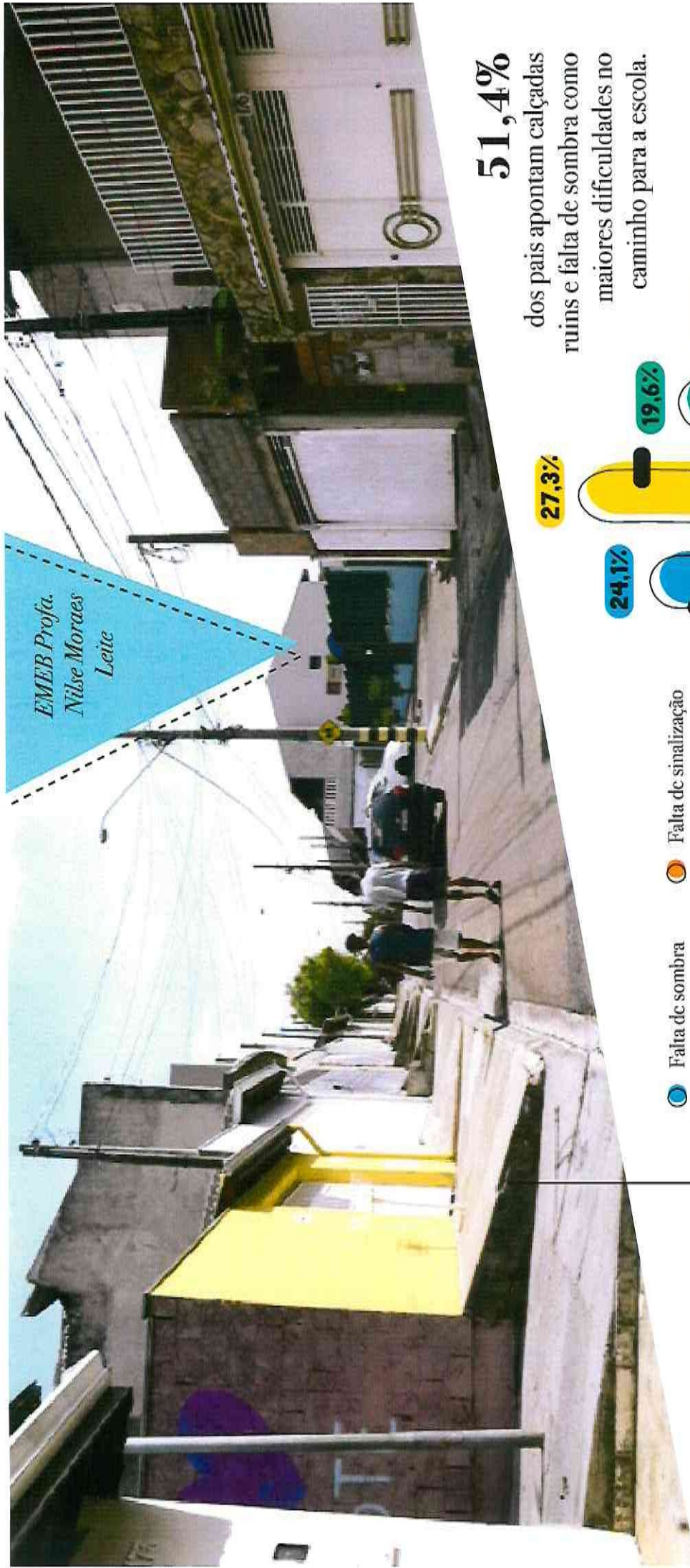




33%

dos pais gostariam que as
crianças fossem a pé para a
escola.

Vila na Rua Pastor Matheus do Prado

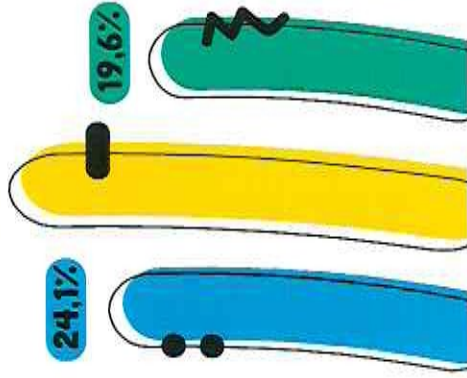


Dificuldades no caminho à escola

- Falta de sombra
- Falta de sinalização
- Calçadas ruins e sem acessibilidade
- Lixo e sujeira no caminho
- Carros em alta velocidade
- Não tenho dificuldades

51,4% dos pais apontam calçadas ruins e falta de sombra como maiores dificuldades no caminho para a escola.

27,3%



24,1%

19,6%



12,7%



8,3%

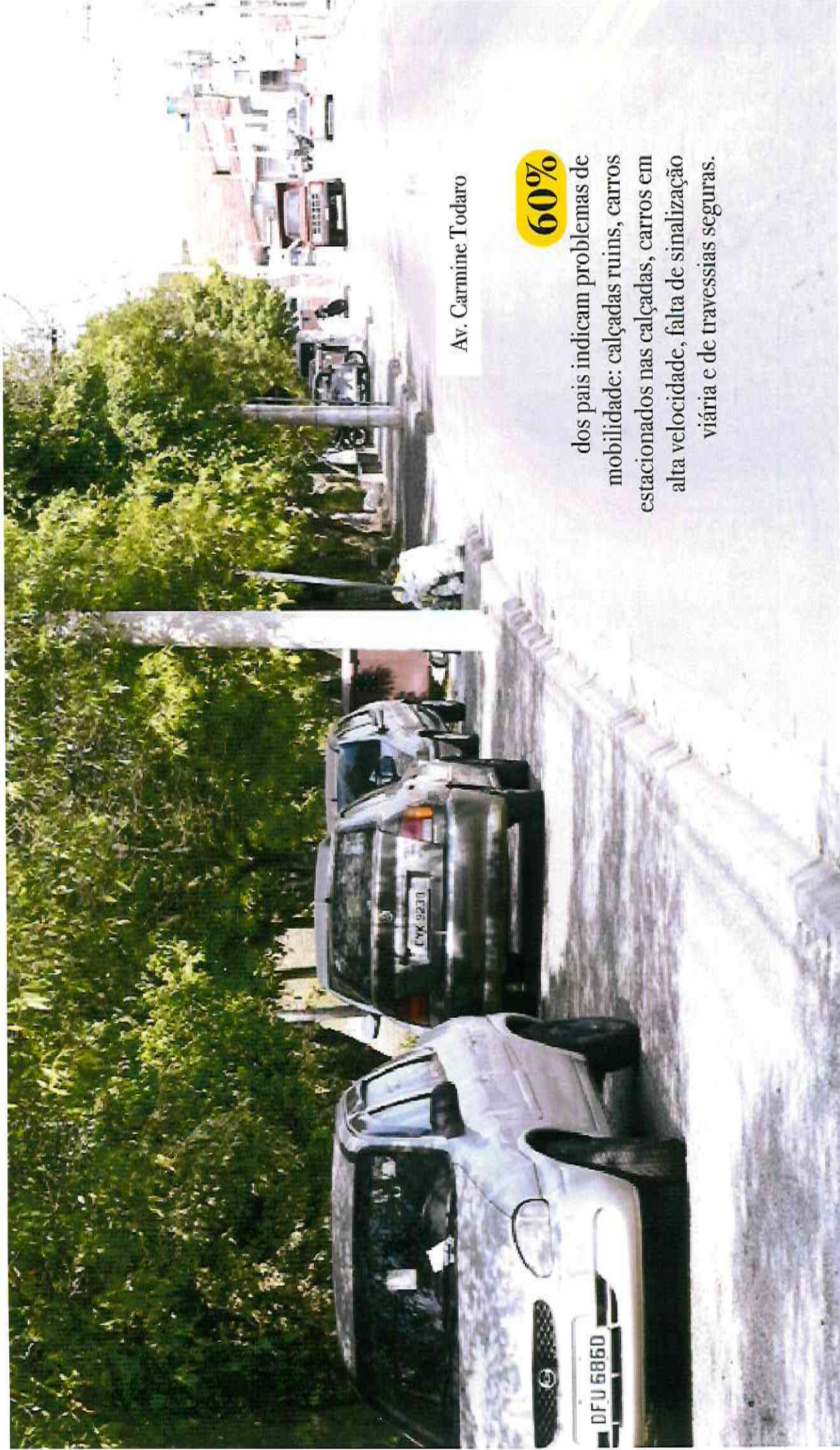


7,9%





Rua Laurentino José do Prado



Av. Carmine Todaro

60%

dos pais indicam problemas de mobilidade: calçadas ruins, carros estacionados nas calçadas, carros em alta velocidade, falta de sinalização viária e de travessias seguras.



1 em cada 3 crianças leva mais de 15 minutos no trajeto para a escola.

26,3%

7,9%

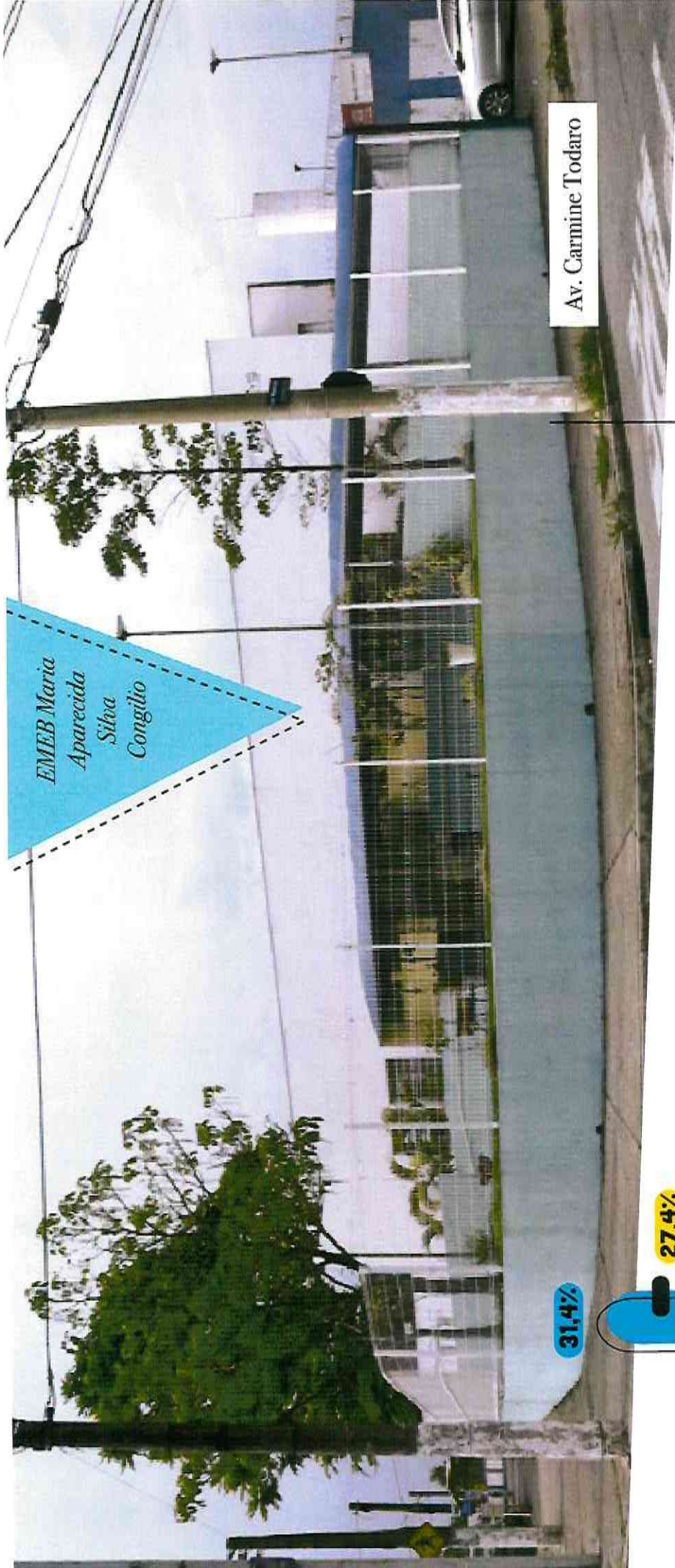
65,8%

● Até 15 minutos

● Entre 16 c 30 minutos

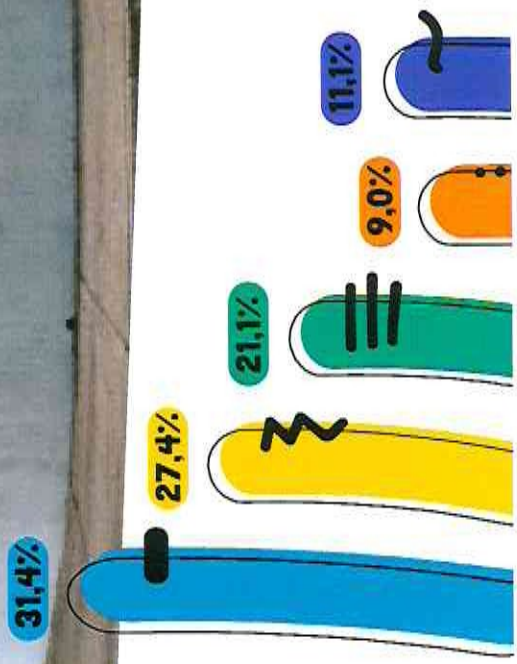
● Acima de 30 minutos

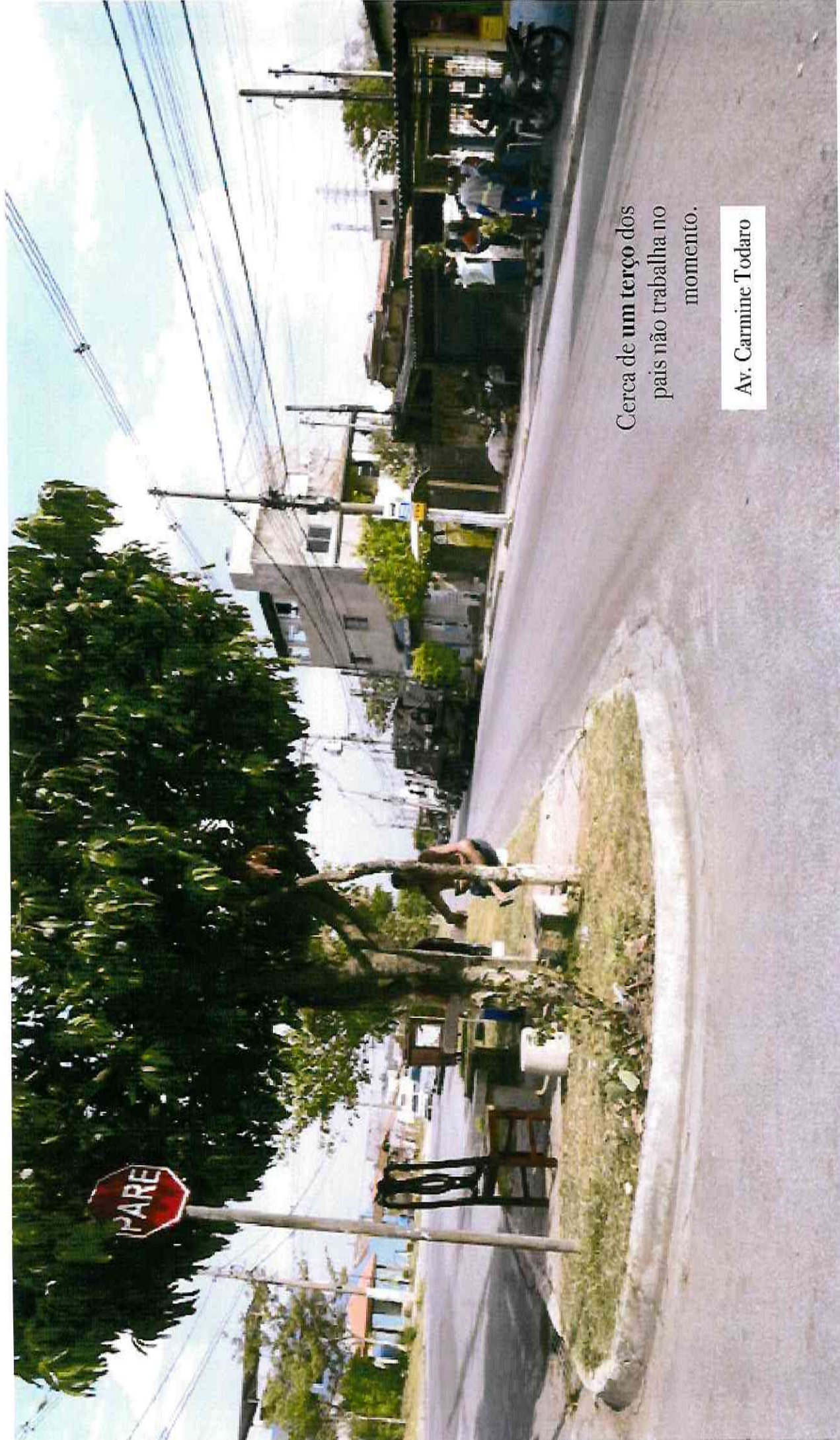
Quanto tempo as crianças levam para chegar até a escola?



Como os pais vão para o trabalho?

- Não trabalha no momento
- Carro particular
- Transporte público
- À pé
- Outro





Cerca de **um terço** dos
pais não trabalha no
momento.

Av. Carmine Todaro



Mobiliário
improvisado
por moradores

Canteiro central da Av. Carmine Todaro

*EMEB Prof^{ta}.
Beatriz
Blattner
Pupo*

ATENÇÃO
S MORADORES DESTA
RUA CONSERVA.A
ESTA **ÁREA**

Canteiro central da Av. Carmine Todaro





Rua Rogério Tonetti

86.7%

- Sim
- Não

13.3%



Você gostaria que o bairro tivesse mais árvores plantadas nas calçadas?

**Você accitaria que fosse
plantada uma árvore próximo
ou em frente a sua casa?**

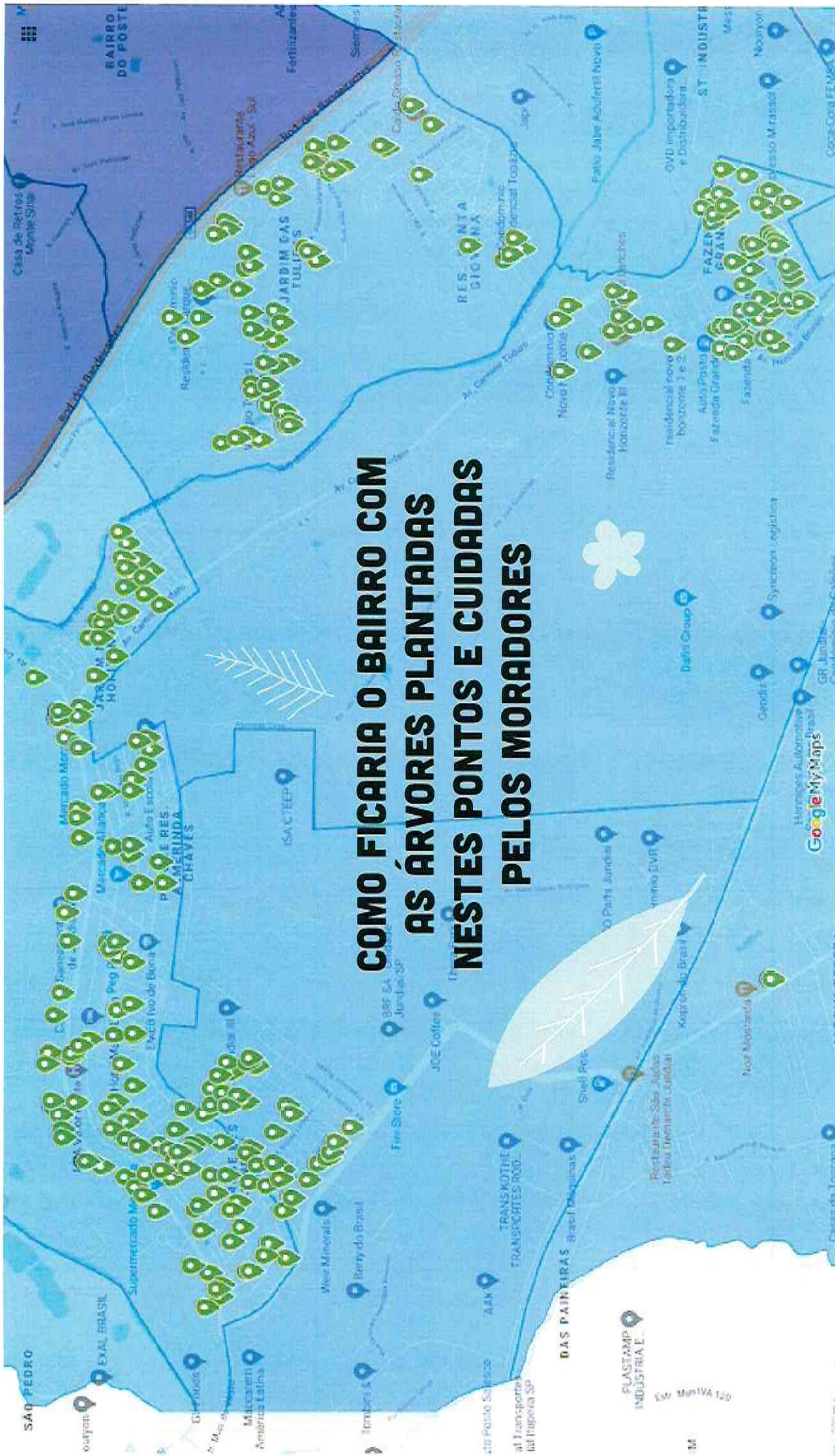
72%

dos pais disseram sim

Rua Josiana Maria de Jesus Oliveira



COMO FICARIA O BAIRRO COM AS ÁRVORES PLANTADAS NESTES PONTOS E CUIDADAS PELOS MORADORES





Que tipo de comércio faz falta no seu bairro?

- Feira livre
- Supermercado
- Farmácia
- Restaurante
- Padaria
- Loja de roupa
- Outros

Um terço dos pais indicam a feira livre como o comércio que mais faz falta no bairro.

Dentre os 15% que responderam 'outro', bancos e casas lotéricas foram os mais citados.





Rua Oito

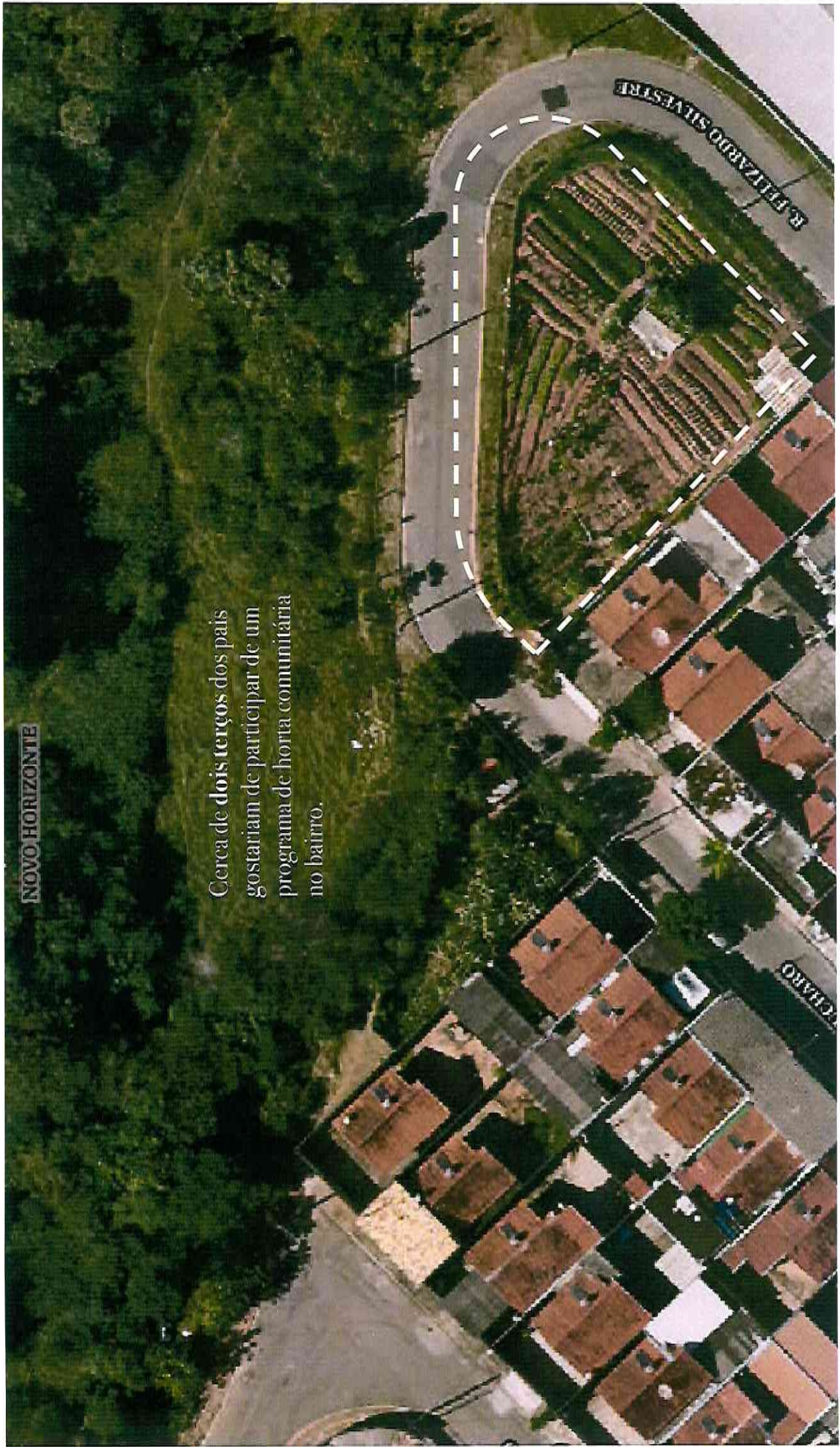


Av. Presbítero Manoel Antônio Dias Filho

Quase **dois terços** dos pais indicam agência bancária como o serviço que mais faz falta no bairro. **Dentre os 7%** que responderam “outro”, **posto policial** e **casas lotéricas** foram os mais citados.

NOVO HORIZONTE

Cerca de dois terços dos pais gostariam de participar de um programa de horta comunitária no bairro.



QUE LOCAIS PARA LAZER, CULTURA E ESPORTE VOCÊ ACREDITA QUE FAÇAM FALTA NO SEU BAIRRO?



33,5%

dos pais indicam parque infantil, praça e pista de caminhada como atividades de lazer que mais fazem falta no bairro.

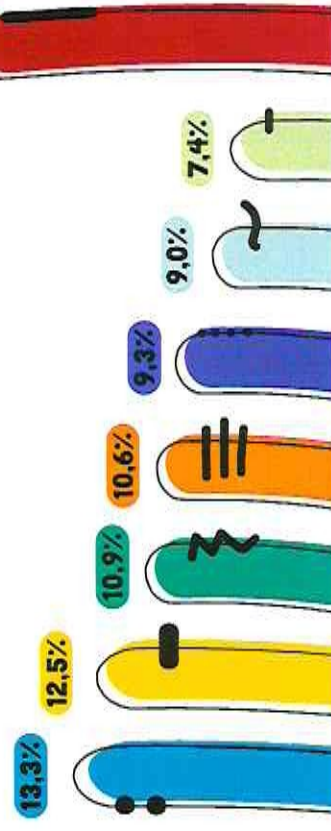
12,5%

dos pais indicam biblioteca como atividade de lazer que mais faz falta no bairro.

Todas as escolas públicas do bairro têm uma biblioteca, o que pode ser atendido com um programa de abertura aos finais de semana.

Atividades de lazer,
cultura e esporte que faltam

- Parque infantil
- Biblioteca
- Pista de caminhada
- Piscina pública
- Praça pública
- Centro cultural
- Cinema
- Outro





Av. José Benassi

42,4%

17,7%

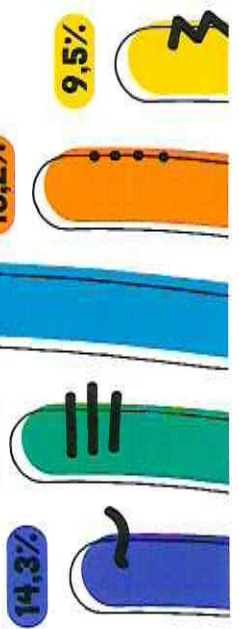
16,2%

9,5%

14,3%

- 1 Inseguro
- 2
- 3
- 4
- 5 Seguro

Em uma escala de 1 a 5
Quão seguro você se sente no seu bairro?



AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO DIRETOR, 25 / 02 / 2019, 19H ÀS 22H, EMEB IVO DE BONA

Mariana Angelita Rodrigues • Moradora Parque Residencial Jundiáí

Problema: Falta de qualidade no planejamento no Votor Oeste. Falta de comércios que atendam a população e melhorem o bairro.

Pedido: Atração de comércios e investimentos. Busca de uma “cidade inclusiva, equilibrada e sustentável”.

Leandro Araujo Amorin • Morador Parque Residencial Jundiáí

Problema: circulação de motos nas calçadas, música alta, bairro excelente para morar, mas falta segurança. Necessidade de agências bancárias, lotéricas.

Pedido: segurança. Contrapartida de empresas para melhorar o bairro.

Luciana Andrade Amorin • Moradora Parque Residencial Jundiáí

Problema: mobilidade e transporte.

Pedido: solicita percurso direto até o Terminal Central. “Eu tenho um sonho: chegar no meu trabalho em menos tempo”.

Nilma Luzia Caldeira, Agente Comunitária de Saúde • Moradora do Novo Horizonte por 25 anos

Problema: mobilidade, vias estreitas, carros estacionados dos dois lados, muitos acidentes, carros abandonados nas ruas, caminhões que estacionam sobre as calçadas, guias rebaixadas irregularmente. “Calçadas têm de tudo, menos o lugar para a gente passar”.

Pedido: Criação de linha exclusiva para ônibus. Contrapartida de empresas, infraestrutura, linhas de ônibus inclusive para pacientes da UPA, áreas de lazer para crianças.

Avelino Antunes de Oliveira • Morador do Novo Horizonte

Problema: falta de segurança, principalmente em frente da escola.

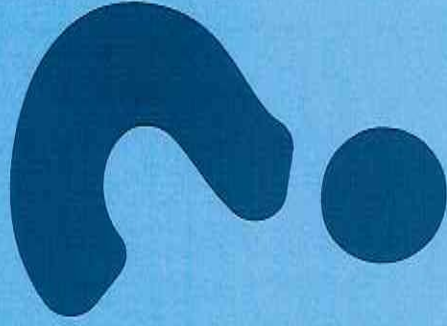
Pedido: segurança, viaturas nas escolas.

Janaína Valéria da Silva Caldeira, Agente Comunitária de Saúde • Moradora do Almerinda Chaves

Problema: dificuldade de uso de área pública para hortas e jardins, pela exigência de manter a área aberta, o que dificulta sua conservação.

Pedido: permissão de cuidar do espaço público, não apenas capina, mas possibilidade de cultivo de flores, hortas e outras opções para usufruto.

**E VOCÊ, COMO
GOSTARIA QUE
FOSSEM ESSES
BAIRROS?**



Conte para a gente, dê sua sugestão!

urbanismo@jundiai.sp.gov.br

Concepção e coordenação: Sylvia Angelini
Directora do Departamento de Urbanismo

Realização: Sylvia Angelini, Alissandra Bernardini, Felipe Cunha

Atividade de escuta às crianças: Cecip

Entrevista com Arthur Sena: Adriana Uemori

Pesquisa de pais: Felipe Cunha e Thais Nonó, com apoio da Cijun

Mapas: Alissandra Bernardini

Apoio: Grupo de Trabalho Criança na Cidade

Consultoria: Ursula Troncoso, Urban95

Projeto gráfico: Designeria

Fotografias:

Rodrigo Palladino, outubro de 2020

Acervo Prefeitura de Jundiáí (pp.01, 25)

Felipe Cunha (pp.04,24)

Sinésio Scarabello Filho

Gestor de Planejamento Urbano e Meio Ambiente

Luiz Fernando Machado

Prefeito

Apoio: Fundação Bernard van Leer

Prefeitura de Jundiáí, dezembro de 2020



JUNDIAÍ
P R E F E I T U R A

DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL